

AUMENTO DA EXPRESSÃO DO RAS COMO FATOR PROGNÓSTICO DE CRESCIMENTO DO BÓCIO NODULAR. João Henrique G. Kolling, Lenara Golbert, Mirele Posser, Rafael Lobato, Clarissa Capp, Ana Luiza Maia (Serviço de Endocrinologia – Faculdade de Medicina – UFRGS).

A neoplasia benigna da tireóide ocorre em 4 a 7% da população. A transformação neoplásica resulta de alterações genéticas, como ativação de proto-oncogenes e inativação de genes supressores tumorais, e a compreensão desses eventos pode fornecer marcadores biológicos das neoplasias. Ativação do proto-oncogene *ras* têm sido descrita em tumores benignos e malignos da tireóide, sugerindo que possa ser um evento inicial na transformação da célula tireoidiana. O objetivo deste estudo é avaliar a expressão do *ras* no bócio nodular. Foram analisados tecidos de tireóide normal e nodular, coletados durante o ato cirúrgico de 35 pacientes com diagnóstico de bócio colóide. O RNA total foi extraído pelo método de Trizol e o cDNA sintetizado pela transcriptase reversa. Os genes H e K-*ras* foram amplificados por PCR com *primers* específicos e os amplicons submetidos a eletroferese em gel para análise e quantificação (*AMBIS System*). A média de expressão do H-*ras* e do K-*ras* no tecido neoplásico foi maior em comparação com a do normal ($P < 0,05$). Do total da amostra, 62% apresentaram aumento da expressão de pelo menos um dos genes estudados, com um padrão diferenciado entre os genes H e K-*ras*. Na correlação com os dados clínicos, a presença de maior expressão do H-*ras* foi associada a um crescimento mais rápido do nódulo. Os resultados encontrados sugerem papéis diferenciados para os genes H e K-*ras* na gênese das neoplasias da tireóide (CAPES, Fapergs, CNPq, FIPE).